

UMA COMPREENSÃO CRÍTICA DO CONCEITO DE FASCISMO: REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS À LUZ DO PENSAMENTO DE THEODOR W. ADORNO.

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Keilane Ferreira de Araujo, Deborah Christina Antunes

Essa pesquisa visa a compreensão crítica do conceito de fascismo a partir de reflexões contemporâneas à luz do pensamento de Theodor W. Adorno. O objetivo é compreender o conceito de fascismo teoricamente para que possamos pensar à luz da realidade que nos cerca, com as democracias paulatinamente fragilizadas pela escalada fascista, refletir sobre os problemas de sua natureza com o intento de combatê-lo. A base teórica adotada será os postulados da Teoria Crítica e as contribuições dos teóricos da Escola de Frankfurt, sobretudo, como referência privilegiada de Adorno e seus estudos sobre o antissemitismo, o autoritarismo e o fascismo, acrescido da noção de fascismo na atualidade a partir de autores que partilham da base teórica frankfurtiana para pensar o fenômeno do racismo no momento atual tal qual a filósofa Marcia Tiburi - que por motivos de recorte da pesquisa será adotada aqui para nos ajudar a refletir sobre o conceito. O método ancora-se na pesquisa teórica do tipo bibliográfica. A análise dos dados se dará pelo primado do objeto e análise imanente da Teoria Crítica ao longo do mapeamento do material. A pesquisa inicia contextualizando o atual momento histórico ao trazer um panorama descritivo dos principais acontecimentos que resultaram no atual contexto social e que nos projetou em uma crise democrática e autoritária única. A segunda parte, discorre sobre a atualidade do conceito de fascismo se utilizando do trabalho de Marcia Tiburi para construção dessa seção e, a terceira parte da pesquisa, trata da Teoria Crítica introduzindo os estudos que versam sobre o fascismo com destaque para as contribuições teóricas de Adorno. Por se tratar de uma pesquisa ainda não concluída, os resultados da pesquisa nos levam a concluir, ainda que parcialmente, a necessidade de nomeá-lo adequadamente e de conhecer de que fascismo e sua natureza estamos a lidar para que não haja um retorno da barbárie ou como bem declara Adorno, para que Auschwitz não se repita.

Palavras-chave: FASCISMO. DEMOCRACIA. ADORNO. TEORIA CRÍTICA.